

Alagamento da porção sul do Pantanal nas décadas 1985 a 2020 e a variabilidade de precipitação anual

C. Assis Corrêa, I. (UFSJ) ; de Cássia Ramos, R. (USP) ; Pereira, G. (UFSJ)

RESUMO

A área estudada está situada na porção sudeste da bacia do Pantanal entre as coordenadas ~19-20°30'S de latitude e ~55-57°30'W de longitude, ocupando cerca de 25.000 km². A rede de drenagem é formada pelos rios Negro, Aquidauana, Taboco e Miranda que dão origem aos sistemas deposicionais da borda sul da Bacia do Pantanal. Todos os rios que banham a área apresentam cabeceiras na bacia hidrográfica do alto rio Paraguai, com trechos iniciais correndo sobre leito rochoso escavando rochas sedimentares da Bacia do Paraná e adquirindo características aluviais ao passo que alcançam a planície do Pantanal. Para o mapeamento das áreas alagadas, foram utilizadas imagens de resolução espacial de 30m, provenientes de vários sensores derivadas do Landsat, composto pelo Mapeador Temático (TM) (Landsat-5, anos 1985 a 2005) e o Operacional Land Imager I e II (OLI) sensor (Landsat 8 para os anos de 2015–2020). Durante o período analisado, o maior evento de inundação ocorreu em 2015 cobrindo uma área de 4.628 km², seguido de 1985, com 3.440 km² (respectivamente 28,32% e 21,05% da área total da porção sul). O ano com menor área inundada foi 2020 (1.017 km²), 34,22% menor quando comparado com a média do período. Sabe-se que o Pantanal é uma zona úmida sazonal, portanto, a precipitação tem um papel relevante no pulso de inundação. Considerando o ciclo hidrológico (Julho-Junho), os dados de precipitação anual extraídos do ERA5 possibilitaram avaliar a dinâmica de precipitação da Bacia do Alto Paraguai (BAP) que influencia a dinâmica de alagamento de todo o Pantanal. A porção sul apresentou uma grande variabilidade acumulada na precipitação anual, por exemplo, em 1985 e 1995, a quantidade total de chuvas variou de 1631mm a 1892mm, em 2005 e 2015, a quantidade de chuvas variou de 1216mm a 1388mm respectivamente. O ano de 2020, apresentou a menor quantidade de chuvas (1084mm) para o período chuvoso, explicando a menor área inundada anual para este ano.

PALAVRAS CHAVES

Áreas inundadas; precipitação; sensoriamento remoto